

**Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos**

Vetores da Doença de Chagas do Brasil (Região Nordeste)



FIOCRUZ
Instituto Oswaldo Cruz
2015

Como citar a obra:

Vetores da doença de Chagas no Brasil 2015.

156 estampas divididas em 5 blocos:

Região Norte: 35 estampas

Região Nordeste: 36 estampas

Região Centro-Oeste: 35 estampas

Região Sudeste: 25 estampas

Região Sul: 25 estampas

Editores: José Jurberg, Cleber Galvão, Dayse Rocha, Felipe F. F. Moreira, Carolina Dale, Juliana M. S. Rodrigues, Valdir D. Lamas Jr. e Vanda Cunha.

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos.
Instituto Oswaldo Cruz. FIOCRUZ.

Gráfica: RV Impressão Digital LTDA
Av. Alhambra, 551 - Campo Grande
Rio de Janeiro - RJ.
Email: rvimpressao@hotmail.com

Tiragem: 1ª edição. 2009 - 1250 exemplares.
2ª edição. 2012 - 5000 exemplares.
3ª edição. 2013 - 2000 exemplares.
4ª edição. 2015 - 6500 exemplares.

2015

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

As ilustrações coloridas das 65 espécies de barbeiros até o presente encontradas no Brasil têm a finalidade de familiarizar os interessados na identificação dos vetores da Doença de Chagas.

2015



Cavernicola pilosa





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

11-13,8



HABITAT : silvestre: ocos de árvores e
outros refúgios de morcegos



DESENVOLVIMENTO (dias)

92

Cavernicola pilosa





Tamanho
natural

Eratyrus mucronatus





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

23-29



HABITAT : silvestre (cavernas, árvores ocas
e palmeiras); ocasionalmente
peridomicílio e domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias)

—

Eratyrus mucronatus





Tamanho
natural

Panstrongylus diasi





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

26-27



HABITAT :silvestre, peridomicílio e
domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias)

—

Panstrongylus diasi





Tamanho natural

Panstrongylus geniculatus





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

22-29,5



HABITAT

silvestre: refúgios de marsupiais,
morcegos e roedores; palmeiras;
troncos e cascas de árvores.



DESENVOLVIMENTO (dias) **387**

Panstrongylus geniculatus





Panstrongylus lignarius





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm) **20,5-31**



HABITAT: silvestre: palmeiras, ocos e copas de árvores, ninhos de tucano e bromélias; peridomicílio (galinheiros) e domicílio ocasionalmente.



DESENVOLVIMENTO (dias) **-**

Panstrongylus lignarius





Tamanho natural

Panstrongylus lutzi





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

24-29



DESENVOLVIMENTO (dias) **688**

Panstrongylus lutzi





Tamanho natural



Panstrongylus megistus



FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

26-38



HABITAT :silvestre (palmeiras, tocas de animais), peridomicílio e domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias) **134**

Panstrongylus megistus

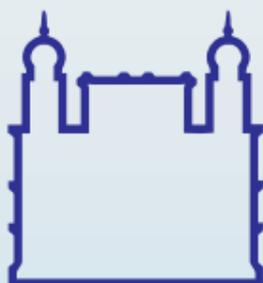




Tamanho
natural

Parabelminus yurupucu





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

8-9,7



HABITAT :silvestre: bromélias e tronco de árvores
com ninhos de roedores associada com
T. tibiamaculata e *R. domesticus*



DESENVOLVIMENTO (dias)

-

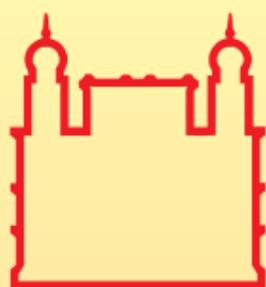
Parabelminus yurupucu





Psammolestes tertius





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm) **11,5-13,5**



HABITAT: silvestre (ninhos de aves)



DESENVOLVIMENTO (dias) **165**

Psammolestes tertius





Rhodnius domesticus





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

15-18



HABITAT silvestre: bromélias; refúgios de roedores e marsupiais; ocos de árvores, embaixo de cascas.



DESENVOLVIMENTO (dias)

95

Rhodnius domesticus





Rhodnius nasutus





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

12,5-18



HABITAT : silvestre, peridomicílio
(galinheiros) e eventualmente
em domicílios.



DESENVOLVIMENTO (dias)

Rhodnius nasutus





Tamanho natural

Rhodnius neglectus





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm) **17,5-20,5**



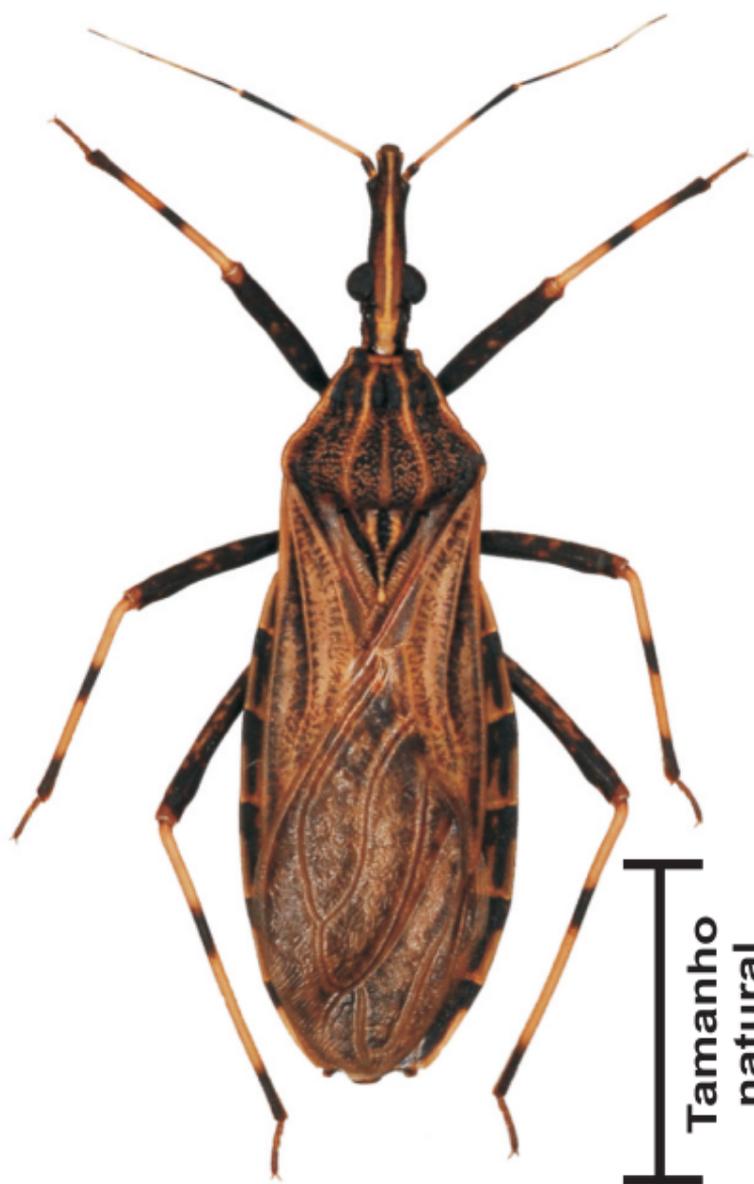
HABITAT :predominantemente silves-
tre (palmeiras e ninhos),
peridomicílio e domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias) **340**



Rhodnius neglectus



Rhodnius pictipes





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

18-22



HABITAT: silvestre (palmeiras e bromé-
lias) e domicílio (invasor)



DESENVOLVIMENTO (dias) **126**

Rhodnius pictipes





Tamanho
natural

Rhodnius robustus





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

20-26



HABITAT : silvestre (palmeiras);
peridomicílio e eventual-
mente em domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias) **175**

Rhodnius robustus





Tamanho
natural

Rhodnius zeledoni





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

13



HABITAT : desconhecido



DESENVOLVIMENTO (dias)

-



Rhodnius zeledoni



Tamanho
natural

Triatoma brasiliensis





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

22-25,5



HABITAT: domicílio, peridomicílio
e silvestre



DESENVOLVIMENTO (dias) **319**

Triatoma brasiliensis





Triatoma costalimai





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm) **25,5-26,5**



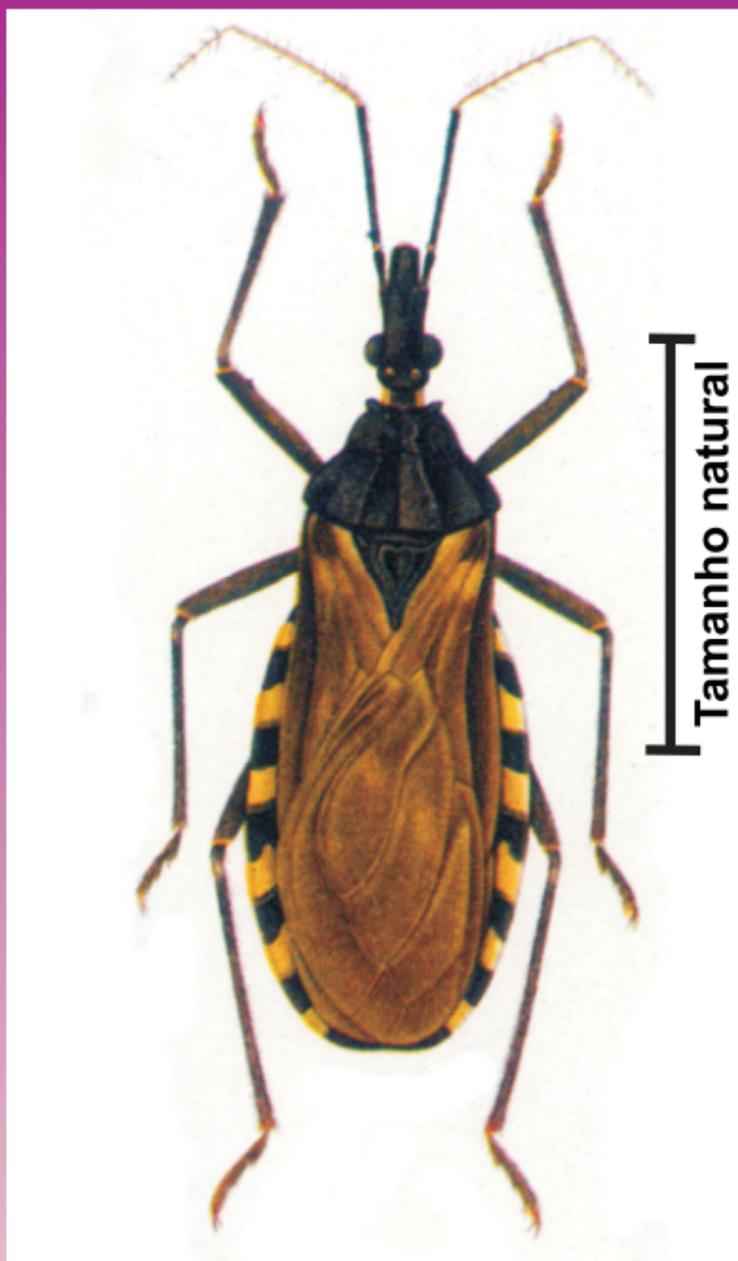
HABITAT : silvestre (refúgio de roedores e pedras calcárias); ocasionalmente no peridomício



DESENVOLVIMENTO (dias) **603**

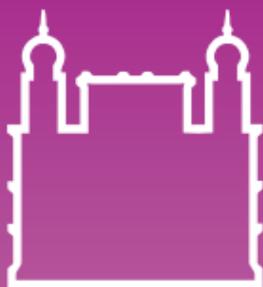
Triatoma costalimai





Triatoma infestans





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

21-29



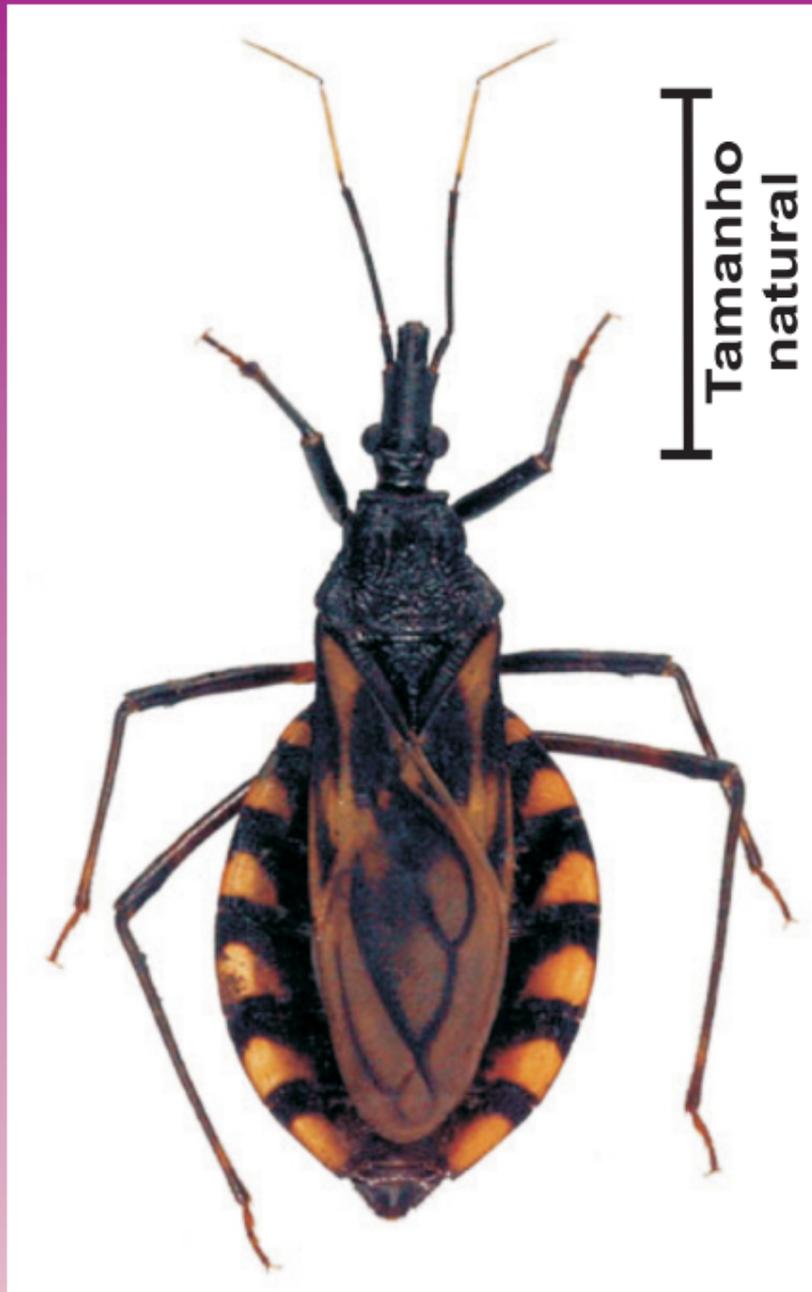
HABITAT: domiciliada antes dos programas de controle.
Ainda encontrada em pequenos focos residuais no Rio
Grande do Sul e Bahia.



DESENVOLVIMENTO (dias) **303**

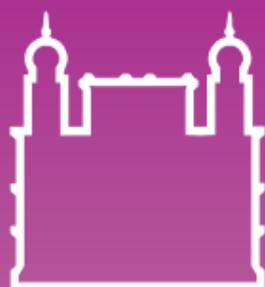
Triatoma infestans





Triatoma juazeirensis





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

20-25,5



HABITAT : silvestre (entre rochas),
peridomicílio (galinheiros) e
domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias)

-

Triatoma juazeirensis





Triatoma lenti





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

25-27,5



HABITAT: silvestre, peridomicílio
e domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias) **636**

Triatoma lenti





Triatoma melanica





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

20,3-24



HABITAT: silvestre, raramente invadindo domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias)

–

Triatoma melanica

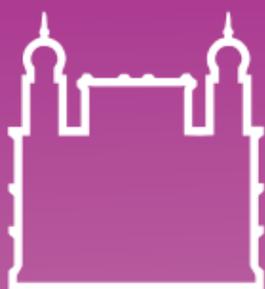




Tamanho
natural

Triatoma melanocephala





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

25,5-28



HABITAT

: silvestre (bromélias, refúgios
de marsupiais); ocasionalmente
no peridomicílio e domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias)

—

Triatoma melanocephala





Tamanho
natural

Triatoma petrochiae





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

17 -23



HABITAT: silvestre (refúgio de marsupiais)
e ocasionalmente no peridomicílio
e domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias)

-

Triatoma petrochiae





Tamanho
natural

Triatoma pseudomaculata





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

17 -20



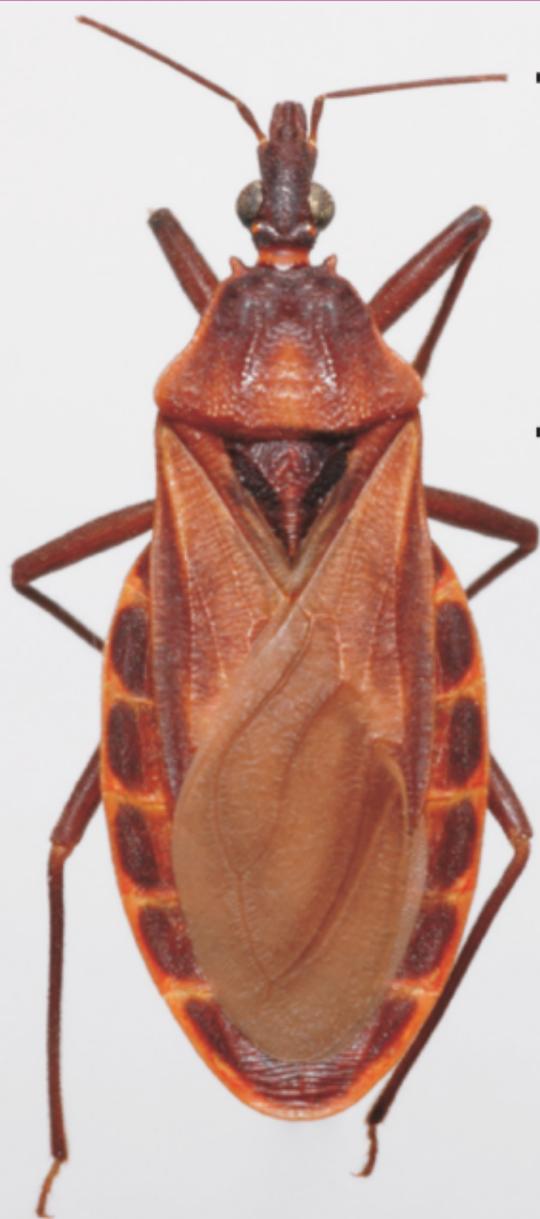
HABITAT: silvestre (cascas de árvores, refúgios de roedores e marsupiais); peridomicílio (currais, galinheiros) e ocasionalmente em domicílio.



DESENVOLVIMENTO (dias) **487**

Triatoma pseudomaculata





Tamanho
natural

Triatoma rubrofasciata





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

19,5-25



HABITAT : domicílio (colônia associados a roedores). Ocorre geralmente em zonas portuárias



DESENVOLVIMENTO (dias) **228**

Triatoma rubrofasciata





Triatoma sherlocki





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

19-26



HABITAT : silvestre (em pedras)



DESENVOLVIMENTO (dias) **319**

Triatoma sherlocki





Triatoma sordida





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

14-20



HABITAT : silvestre, peridomicílio
(galinheiros) e domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias) **392**

Triatoma sordida





Tamanho
natural

Triatoma tibiamaculata





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

29-33



HABITAT : silvestre (refúgios e ninhos
de marsupiais)



DESENVOLVIMENTO (dias) **204**

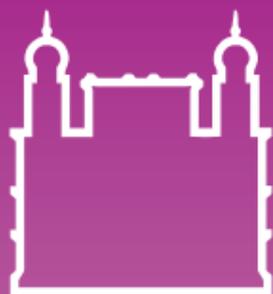
Triatoma tibiamaculata





Triatoma vitticeps





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

27,5-38



HABITAT: silvestre (refúgio de marsupiais e roedores, peridomicílio (galinheiros, estábulos e currais) e domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias) **522**

Triatoma vitticeps



Ciclo de Vida



Ninfa de
2º estágio



Ninfa de
3º estágio



Ninfa de
4º estágio



Ninfa de
1º estágio



Ovos



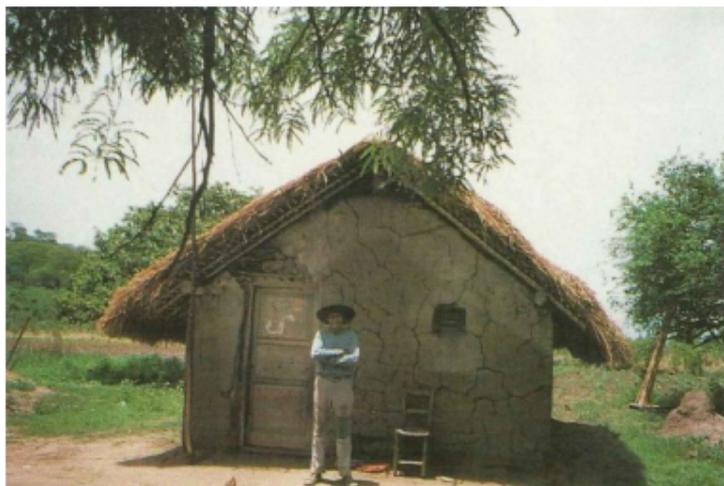
Adulto
fêmea



Ninfa de
5º estágio

Ovo, cinco estádios de ninfas e adulto
de uma espécie de *Panstrongylus*

Habitats



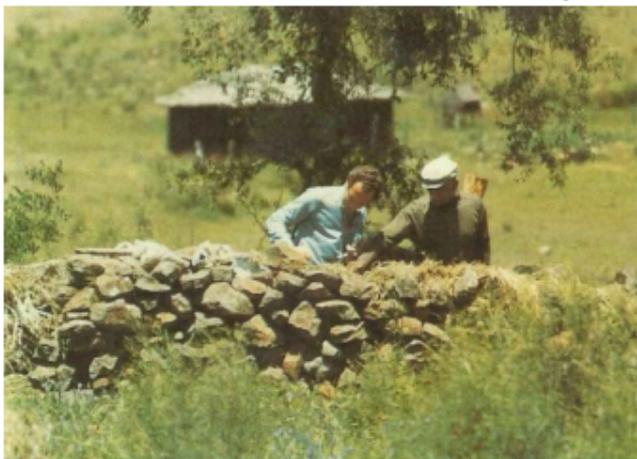
Casa com rachaduras e telhado de palha.



Parede feita de lama.



Casa rural feita de pedras.



Peridomicílio: muro de pedras.



Peridomicílio: galinheiros.



Casa sujeita a invasão por triatomíneos. Foto cedida por Silvia Andrade Justi.



Exemplos de fontes de alimentação silvestres de triatomíneo: gambás e morcegos. Autoria: Diotaiuti L., 2006.



Intradomicílio. A: busca ativa. B-C: Moradias (cafuas) com esconderijos e inúmeras fontes de alimentação: gatos, cães, homem, galinha, roedores etc. Autoria: A, Elias Seixas Lorosa; B-C, Diotaiuti L. 2004.

Formas de Transmissão

Vetorial



Oral



Vertical: gestação ou durante o parto



Transfusional



Bibliografia:

Argolo A. M., Felix M., Pacheco R. & Costa J. 2008. *Doença de Chagas e seus Principais Vetores no Brasil*. Rio de Janeiro : Imperial Novo Milênio : Fundação Oswaldo Cruz : Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, 67 pp.

Carcavallo R. U., Galindez-Giron I., Jurberg J. & Lent H. 1998/1999. *Atlas dos vetores da doença de Chagas nas Américas* - 3 volumes. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 1217 pp.

Jurberg J., Galvão C., Noireau F., Carcavallo R. U., Rocha D. S. & Lent H. 2004. Uma Iconografia dos Triatomíneos (Hemiptera: Reduviidae). *Entomología y Vectores* 11 (3): 457-494.

Jurberg J. & Galvão C. 2006. Biology, ecology and systematics of Chagas disease and identification for human health - "Hug the Bug for the love of true bugs", *Denisia* 19: 1096-1116.

Jurberg J., Rodrigues J.M.S., Moreira F.F.F., Dale C., Cordeiro I.R.S., Lamas V.D., Galvão C. & Rocha D.S. 2014. *Atlas Iconográfico dos Triatomíneos do Brasil (Vetores da Doença de Chagas)*. Rio de Janeiro, Instituto Oswaldo Cruz, LNIRTT, 52 pp.

Lent H. & Wygodzinsky P. 1979. Revision of the Triatominae (Hemiptera, Reduviidae) and their significance as vectors of Chagas disease. *Bulletin of the American Museum of Natural History* 163 (3): 125-520.

<http://digitallibrary.amnh.org/dspace/handle/2246/1282>

Lista dos Vetores da Doença de Chagas do Brasil

- Alboprosenia malheiroi* (norte)
- Belminus laportei* (norte)
- Cavernicola lenti* (norte)
- C. pilosa* (centro-oeste, norte, nordeste, sul e sudeste)
- Eratyrus mucronatus* (centro-oeste, norte e nordeste)
- Microtriatoma borbai* (centro-oeste, sul, sudeste)
- M. trinidadensis* (centro-oeste e norte)
- Panstrongylus diasi* (centro-oeste, norte, nordeste e sudeste)
- P. geniculatus* (centro-oeste, norte, nordeste, sul e sudeste)
- P. guentheri* (centro-oeste)
- P. lenti* (centro-oeste e nordeste)
- P. lignarius* (norte e nordeste)
- P. lutzi* (nordeste e sudeste)
- P. megistus* (centro-oeste, norte, nordeste, sul e sudeste)
- P. rufotuberculatus* (centro-oeste e norte)
- P. tupynambai* (sul)
- Parabelminus carioca* (sudeste)
- P. yurupucu* (nordeste)
- Psammolestes coreodes* (centro-oeste)
- P. tertius* (centro-oeste, norte, nordeste e sudeste)
- Rhodnius amazonicus* (norte)
- R. brethesi* (norte)
- R. domesticus* (nordeste, sul e sudeste)
- R. milesi* (norte)
- R. montenegrensis* (norte)
- R. nasutus* (nordeste)
- R. neglectus* (centro-oeste, norte, nordeste, sul e sudeste)
- R. paraensis* (norte)
- R. pictipes* (centro-oeste, norte e nordeste)
- R. prolixus* (norte)
- R. robustus* (centro-oeste, norte e nordeste)
- R. stali* (centro-oeste)
- R. zeledoni* (nordeste)
- Triatoma arthurneivai* (sudeste)
- T. baratai* (centro-oeste)

Lista dos Vetores da Doença de Chagas do Brasil

- Triatoma brasiliensis* (centro-oeste, norte e nordeste)
- T. carcavalloii* (sul)
- T. circummaculata* (sul)
- T. costalimai* (centro-oeste, norte e nordeste)
- T. deaneorum* (centro-oeste)
- T. delponteii* (sul)
- T. guazu* (centro-oeste)
- T. infestans* (centro-oeste, nordeste e sul)
- T. jatai* (norte)
- T. juazeirensis* (nordeste)
- T. jurbergi* (centro-oeste)
- T. klugi* (sul)
- T. lenti* (centro-oeste e nordeste)
- T. maculata* (norte)
- T. matogrossensis* (centro-oeste)
- T. melanica* (nordeste e sudeste)
- T. melanocephala* (nordeste)
- T. oliveirai* (sul)
- T. petrochiae* (nordeste)
- T. pintodiasi* (sul)
- T. platensis* (sul)
- T. pseudomaculata* (centro-oeste, norte, nordeste e sudeste)
- T. rubrofasciata* (norte, nordeste e sudeste)
- T. rubrovaria* (sul)
- T. sherlocki* (nordeste)
- T. sordida* (centro-oeste, norte, nordeste, sul e sudeste)
- T. tibiamaculata* (nordeste, sul e sudeste)
- T. vanda* (centro-oeste)
- T. vitticeps* (nordeste e sudeste)
- T. williami* (centro-oeste)
- T. wygodzinskyi* (sudeste)

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

No ano de 2009 comemorou-se a descoberta da doença de Chagas no Instituto Oswaldo Cruz e o centenário de atividades do Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos, que possui o maior acervo do mundo de exemplares das espécies conhecidas, bem como o maior insetário de triatomíneos do mundo pela sua diversidade.

2015

Vetores da doença de Chagas no Brasil.

156 estampas divididas em 5 blocos:
Região Norte: 35 estampas
Região Nordeste: 36 estampas
Região Centro-Oeste: 35 estampas
Região Sudeste: 25 estampas
Região Sul: 25 estampas



Ministério da
Saúde



Solicitações deste material deverão ser feitas a:

Coordenação Geral de Laboratórios
de Saúde Pública / CGLAB/ SVS / MS
SCS Quadra 04 Bloco "A", Lote 67/97
Edifício Principal - 3º andar
CEP: 70304-000 - Brasília - DF
Tel: (61) 3213-8272
Email: chagas@saude.gov.br

Todos os direitos reservados

2015

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos (LNIRTT)

Av. Brasil, 4365
Manguinhos - Rio de Janeiro
Brasil
Cx Postal 926
CEP: 21045-900

Contatos:

Tel (21) 2598-4503
Tel / Fax (21) 2560-7317

Emails:

José Jurberg - jjurberg@ioc.fiocruz.br
Cleber Galvão - galvao@ioc.fiocruz.br
Dayse Rocha - dsrocha@ioc.fiocruz.br
Felipe F. F. Moreira - felipe.moreira@ioc.fiocruz.br
Carolina Dale - carolinadale.coutinho@gmail.com
Juliana M. S. Rodrigues - juliana.rodrigues@ioc.fiocruz.br
Valdir D. Lamas Jr. - lamas@ioc.fiocruz.br
Vanda Cunha - vcunha@ioc.fiocruz.br



Ministério da
Saúde



Fotos: Paulo Inocêncio

Secretaria
de Vigilância
em Saúde

Ministério da
Saúde



® todos os direitos reservados

